

AVENÇA

Biblioteca Nacional Lisboa

# REGENERAÇÃO

Semanao defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR :

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## - A INFÂMIA DO PERJÚRIO -

Entre os graves sintomas de decadência e de degradação moral, que infelizmente se verificam nas sociedades do nosso tempo, é sem dúvida o perjúrio nos tribunais aquêle que mais vincadamente retrata a monstruosa aberração de gentes almas rasteiras, para quem o respeito pela honra e liberdade de humanidade é função de óbvios rancores e fúceosas simpatias, à mercê portanto de caprichosos interesses de momento.

Contrae-nos o coração e arrepiamos a sensibilidade o que dia a dia, por esse país fora, se está constando nos tribunais, onde, mau grado e a despeito de todos os esforços do funcionalismo judiciário, se faz teatro de escandalosos ódios, de interesses mesquinhos e de criminosas calúnias, com o nefando fim de se obter a condenação dum inocente ou a libertação dum culpado.

E são precisamente as testemunhas, aqueles a quem a lei confere o importantíssimo papel de coadjuvarem a Justiça na sua alta missão, que mais criminosamente procedem, sem respeito pela função judicial e pela vida e fazenda dos cidadãos.

Com uma inaudita desfaçatez e com a mais bizarra tranquilidade de espírito, põem-se em jogo a honra e patrimônio dos homens, achincalham-se as mais impolutas consciências, forjam-se as mais infames falsidades e abafa-se cruelmente o grito desesperado de muito inocente, a troca de uns miseráveis escudos, como se nessas almas proscritas jamais se tivesse feito ouvir o eco dolorido dum sofrimento alheio, o sópro piedoso dum sentimento cristão.

Entre alguns casos isolados de «erros judiciários» que ultimamente têm sido descobertos, causando o maior alarme na opinião pública é fazendo com que um arrepiante calafrio atravessasse a sensibilidade das almas bem conformadas da nossa terra, avulta o irreparável martírio do desgraçado cantoneiro de Torres Vedras.

Os gritos da sua inocência, que sempre proclamou, foram em pleno pretório estrangulados pela satânica crueldade de algumas testemunhas, que se inculcavam como presenciais, atribuindo-lhe a prática repugnante dum hediondo crime de homicídio.

E, assim, foi esse inocente incluído à fúria objecta dos seus algozes, chegando a cumprir seis intermináveis anos de prisão-maior, durante os quais o ferrêto da ignominia o colocou à margem da sociedade emquanto as lágrimas da revolta lhe escaldavam a razão, perdida já a esperança de voltar ao convívio

da mulher e dos filhos, rehabilitado perante a sociedade dos homens... porque Deus há muito lhe conquistara a alma, pela auréola do martírio!

Nesta Comarca, onde infelizmente também abundam criaturas capazes de tudo afirmarem, de tudo jurarem, não olhando aos meios desde que consigam seus inconfessáveis de-ignios, dois «erros judiciários» de trágica memória se ficaram igualmente devendo à monstruosa maquinação de tão abjectos indivíduos:—o triste caso do pobre Daniel e o célebre crime da Graça.

Mas, como se não bastasse a inconsciência perigosa dessa gente ignara para entravar o bom funcionamento do maquinismo judicial, quer ainda o destino que certos indivíduos sem escrúpulos, improvisados conselheiros de gente ignorante, surjam a animar as mais injustas pretensões, ensaiando testemunhas e propalando falsidades, na mira repugnante duma mísera recompensa monetária e a coberto duma revoltante impunidade.

E, nas mãos de tais parasitas, para quem o Código Penal preceitua rigorosas sanções, está muitas vezes a sorte de quem incautamente supõe terem os juizes o mágico condão de sempre descobrirem a verdade, mesmo quando a insídia e a falsidade se conluam diabólicamente, para deturparem a mais justa reclamação.

Com tais caracteres e com tal mentalidade é quasi impossível uma proficua e salutar depuração social!

Por mais perfeitas e bem intencionadas reformas que se façam nos serviços judiciais, e por mais idóneos e competentes que sejam os magistrados, como pode a Justiça bem desempenhar-se da sua árdua e espihosa missão, enquanto ela estiver escravizada às conclusões precárias duma tão perigosa prova?

Perante o contumaz cinismo de tais criaturas e no curto espaço de um interrogatório, é por vezes completamente impossível ao investigador devassar o íntimo secreto da testemunha, de maneira a apurar com êxito o valor intrínseco do seu depoimento. E, assim, muitas vezes, a verdade se perde no conflito tormentoso entre a dúvida mortificante e a aparente verosimilhança duma falsa narração.

Para se remediar tão grande mal, eduque-se o povo, faça-se a propaganda da honra e do bem, de forma a apostolar o culto da verdade e, talvez um dia, quando as virtudes cívicas tenham penetrado nas mais rebeldes consciências, se consiga evitar os espectáculos tristíssimos,

### Pela Câmara

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste concelho, deliberou, nas suas ultimas Sessões ordinárias:

—lançar as seguintes percentagens sobre as contribuições do Estado e a cobrar cumulativamente com estas:

Predial rustica	75%
Predial urbana	30%
Contribuição Industrial	30%
Imposto Profissional	30%

—contratar um tecnico, devidamente habilitado, para fazer: o estudo das obras a realizar nos Paços do Concelho, sendo possível, até, da construção dum segundo andar, em virtude da falta de espaço com que se luta para poder comportar todas as repartições públicas; a planta da estrada de Vilas de Pedro à n.º 54 de 2.ª classe, que precisa ser beneficiada na terraplanagem e nas curvas e de se lhe fazer todo o empedramento; o estudo da estrada desta vila à Foz de Alge; a planta para uma fonte publica na sede da freguesia de Campêlo e outra nas Cabeças, desta freguesia de Figueiró dos Vinhos.

### Excursão

Num percurso de cerca de 400 quilómetros, com passagem por diferentes pontos da Serra da Estrela, organizou-se nesta vila uma excursão de passeio que saiu na manhã de terça-feira desta semana, regressando na quarta-feira à noite.

As diferentes pessoas que dela fizeram parte, voltaram a suas casas muito satisfeitas e, sobretudo radiantes, por haverem ainda encontrado nos elevados píncaros da Estrela, grande espessura de neve.

Já nesta quadra do ano, ainda sobre o colossal dorso daquela montanha se encontravam largos recintos cobertos de gelo, onde os amantes do desporto de *ski* podem muito à vontade dar expansão ao seu preferido divertimento desportivo.

Pela boa disposição que apreciamos em todos os componentes da pequena excursão e ainda pela descrição sucinta que nos fizeram de tudo que admiraram, podemos afirmar que uma digressão pelos pontos culminantes da Serra que domina o nosso Portugal é muito interessante, é qualquer coisa de belo e admirável.

simos, que a todo o momento estão atestando a maldade dos homens.

Emquanto essa revolução se não operar na sensibilidade e nos hábitos do povo, a Justiça há-de sempre e baldadamente lutar contra a torpe venalidade da prova testemunhal e, por vezes mesmo, redundar em verdadeira Injustiça.

F. Corte-Real

## Factos & Noticias

### Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

Foi nomeado chefe de gabinete do sr. Ministro do Interior o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, Governador Civil do nosso distrito.

Por este motivo o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, deixa o lugar de Governador Civil de Leiria, onde mostrou qualidades excepcionais de politico, dotado dum aprumo e facultades de trabalho em prol do distrito e que com dificuldade será igualado.

Se a nomeação para chefe de gabinete, é motivo de regosijo para os seus amigos politicos e pessoais, por outro lado lamentamos a sua saída, pois quem como ele tão bem se soube desempenhar das funções de Governador Civil, deixa-nos saudades e faz-nos falta.

Mas a-pesar disso, no novo lugar que ocupa, sua ex.ª, certamente, continua a dispensar-nos a mesma dedicação pelo distrito.

E' o que sinceramente lhe pedimos e que no novo lugar que vai desempenhar, ele continue sempre triunfante, pondo como até agora, ao serviço da Pátria e do Estado Novo todas as suas facultades de trabalho e de intelligência.

### Edifícios escolares

A nossa Câmara reparou os edificios escolares de Figueiró, Bairro, Aldeia de Ana de Aviz, Bairradas, Aguda, Vilas de Pedro e Campêlo.

As obras que fez nestes edificios, foram grandes, tendo alguns sido completamente mobilados, como o de Vilas de Pedro e Bairradas.

Também se encontra já concluído o edificio escolar de Fontão Fundeiro e o de Arega deve ficar na próxima semana.

A escola do Fontão Fundeiro está já completamente mobilada, devendo dentro de poucos meses ser posta a funcionar.

Para a de Arega já a Câmara encenou todo o mobiliário necessário.

### Carreira de Camionhetas

#### Castanheira de Pera-Lisboa

A firma José Simões Barreiros Júnior que há quasi um ano vem fazendo aquela carreira duas ou três vezes por semana, vai agora iniciar regularmente, a partir de 30 do corrente mês, a carreira também aos domingos para Lisboa e vice-versa.

Para este fim adquiriu nova camionheta que, como a «Luxuosa», oferecerá a todos uma boa comodidade

Desta maneira, ficamos a ter todos os dias ligação directa para Lisboa e vice-versa. E' inovação que se impunha na já existente carreira, que assim vai melhorar consideravelmente.

### Novo Hospital

A Comissão Administrativa da Misericórdia trabalha activamente na construção do novo hospital. Para levar a efeito está util e necessária obra, além do subsídio que o Estado concedeu, está recebendo todos os dias a Comissão, valiosas ofertas.

A' medida que forem chegando ao nosso conhecimento, il-as êmos publicando, a fim do público em geral, avaliar as importancias dos donativos e das pessoas que concorrerem para esta obra humanitária e de absoluta necessidade para o concelho de Figueiró.

E'nos grato registar estas ofertas e a boa vontade e empenho em que todos estamos para levar a efeito esta obra.

De todos os lados nos chegam incentivos e donativos, principalmente das povoações rurais.

Para estas povoações, alvitramos à Comissão da Misericórdia a conveniencia de nomear em cada lugar, uma ou duas pessoas para angariarem os donativos e nas freguesias, comissões compostas pelos párocos, presidente das juntas e regedores.

E assim, dentro em pouco, sabia a comissão qual a importancia com que pode contar.

### Novo Governador Civil

Foi nomeado Governador Civil do nosso distrito o nosso particular amigo sr. Capitão José Rodrigues da Silva Mendes.

O sr. Capitão Silva Mendes, é bem conhecido do nosso distrito, pois ainda há poucos meses, a seu pedido, abandonou a chefia do distrito de Leiria.

Agora, de novo no lugar, todo o distrito fica satisfeito porque sabe muitissimo bem o quanto ele se interessa pelo progresso deste lindo rincão de Portugal e quanto valiam as suas qualidades de intelligência e trabalho.

A forma como sua ex.ª o sr. Ministro do Interior resolveu a vaga de Governador Civil de Leiria, foi muito acertada, não podendo recair em pessoa mais competente e querida do distrito.

Por este facto o felicitamos.

### Construção do Novo Hospital

Nota das importantes ofertas até hoje concedidas para a construção do novo hospital.

Pela repartição do desemprego 70.000\$00  
Direcção Geral de assistência 5.870\$00

Manuel dos Santos Abreu, os eucaliptos necessários para a construção do edificio.

Antonio de Azevedo Lopes Serra 25 pinheiros,



AGUA MOLE

Natureza

Deus na Natureza? E' possível. Há tanta gente sabedora que o afirma... Porém, não nos parece.

Crêmos piamente que Deus está, sim, há consciencia de todo o homem bom, ou que aspira devras a sel-o, que pensa e procede só na direcção dese ideal.

Neste caso Deus não é um objecto, mas tão somente um sentimento.

E porque não hade ser só isso, ou antes, porque não hade ser *tudo* isso?

Este sentimento enche de luz as almas dos que possuem em termos de não sentirem necessidade, remota sequer, de mais nada, nem espaço teriam nelas para mais cousa alguma.

Olha-se ou pelo menos olhamos para as outras concepções de Deus com tristeza e piedade, e fazemos insensivelmente dos outros uma ideia que constrange á força de as considerarmos pequeninas, assim na essencia como também na forma.

Ignoramos se ás pessoas possuidas fervorosamente da nossa maneira de pensar pode com fundamento chamar-se religiosas, crendo bem que não, assim como estamos convencidos em absoluto da que essas pessoas, desde que sejam, como é indis pensável, pessoas morais, de nada mais carecem, como designativo, para que se julguem no cimo da escala que em matéria da apreifeioamento afectivo é possível ás criaturas atingir.

Luiz Leitão

CARTEIRA

A passar as férias da Páscoa, encontra-se em casa do sr. Joaquim Ferreira, na Santarém, subúrbios desta vila, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Lucília Lopes, professora oficial em Lisboa e sua irmã a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Julia Lopes.

Também se encontra nesta vila, com seus filhos e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso amigo Sr. Tenente João Ambrosiano d'Aguiar Valadão.

De visita a seus tios e padrinhos—Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Manuel Simões Barreiros e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa — estiveram nesta vila a passar uns dias, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João Baptista Borges, distinto advogado em Mirandela, e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice de Vasconcelos Borges, tendo retirado para Coimbra no próximo passado dia 18.

Já se encontram entre nós as ilustres professoras do Liceu Regional Simões de Almeida, Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Natália Costa e D. Ema Gonçalves, tendo começado as aulas na transacta quarta-feira.

Axiliar do comércio

Oferece-se Pratica fazendas francas e modas Informa a esta redacção.

Paris e a sua Feira Internacional

Continua despertando grande interesse a inauguração da Feira de Paris que se realiza de 13 a 29 de Maio.

A todos os atractivos que uma viagem a Paris possa oferecer acresce agora o da solene abertura da maior manifestação da actividade comercial, O magestoso Parque da Porta de Versailles.

Os porticos da entrada da Feira estão sendo modificados de forma a imprimir-lhe maior imponência e cada ano se constata um maior metodo na distribuição dos stands e uma mais interessante disposição.

Em consequencia de êxito do concurso de Inventores do ano de 1932, este Comité da Feira de Paris prestou a esta secção um grande interesse, pelo que a ela concorrerão inventores de todo o mundo.

Aos inventores é assegurada a propriedade dos seus inventos por uma Lei especial e a muitos deles a Feira de Paris tem permitido realizar interessantes negocios de exploração das suas patentes.

O representante da Feira de Paris em Portugal—Rua Augusta 118—1.º Lisboa, presta todas as informações.

Na administração desde jornal aceita se também a inscrição para as pessoas que desejem visitar a Feira de Paris.

Peregrinação a Roma e cruzeiro à Terra Santa

A inscrição para visitar a Feira de Paris encerra-se no dia 6 de Maio.

Como se sabe este importante certamen internacional inaugura-se no dia 13 daquele mez.

Com motivo do XIX.º centenario da Redenção do Genero Humano e para beneficiar das indulgências do Ano Santo, estão sendo organisadas pelos católicos, peregrinações a Roma e cruzeiros pela Terra Santa visitando Barcelona, Marselha, Alexandria, Judea, Galilea, Beyruth, Rodas, Stambul, Atenas, Napoles, Genova, Roma, Ninaz Costa Azul, etc.

Quanto á Feira de Paris, bem como acerca destas outras viagens, aceitam-se as inscrições neste jornal e prestam-se informações na Rua Augusta, 118 1.º Lisboa.

Alvaro Gragera de Paula Abreu

Tomou posse e entrou em exercicio nas funções de amanuense acumulando com as de tesoureiro da Câmara Municipal deste concelho, aquele nosso amigo e presado conterrâneo, que há tempo se encontrava com residência no Porto e colocado na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Felicitemos o Sr. Abreu pelo seu novo cargo e desejamos-lhe todas as felicidades de que é digno.

Marcolino da Silva  
E  
José Bebiano da Silva  
Advogados  
CASTANHEIRA DE PERA

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Joaquim Ferreira, Pera, Castanheira de Pera
- Josquim Lourenço de Campos, Campelo
- João Ambrosiano de Aguiar Valadão, Figueiró
- D. Maria Amélia Nunes de Bastos, Lisboa

Feira Internacional de Budapest (6 a 15 de Maio)

A Feira de Budapest, desenvolve-se de ano para ano, mostra bem o progresso da vida económica húngara.

Após a guerra, a Hungria estabeleceu a sua Alfandega, dentro cujos limites muitos ramos da indústria nacional rapida e fortemente evoluíram. Hoje essa indústria tem uma produção quasi equivalente á agricultura.

Entre as especialidades fabricadas muitas adquiriram fama mundial, sendo altamente procuradas no país e no estrangeiro.

Todos os produtos, tanto os agricolas como os alimentares, serão apresentados em larga escala na Feira Internacional de Budapest.

Pela qualidade e preços, fora de toda a concorrência, esses produtos serão sem dúvida procurados pelos milhares e milhares de visitantes que habitualmente visitam a grande Feira.

Presta informações: PORTUGALA TERRITORIO DE UNIVERSALA ESPERANTO — Av. Duque de Loulé 50 3.º Lisboa.

Compra-se

Espingarda calibre 12 ou 16, dois canos em meio uso. Nesta redacção se diz.

AVISO

Maria da Conceição, residente na Quinta da Fonte da Aguda, Casal das Tojeiras freguesia de Aguda, deste concelho de Figueiró dos Vinhos, vem, por este meio, avisar todos os credores do seu casal, para tomarem conta das suas propriedades, visto o seu marido Emidio Simões Rolo se recusar a pagar as dividas e ainda a ter posto fóra de casa. Mais avisa que se não responsabilisa por quaisquer dividas ou encargos por ele, seu marido, tomadas desde 29 do próximo passado mês de Março em diante.

Reconhece como seus credores os senhores Abílio Jorge e Abílio Freire da freguesia da Aguda. Aguda 29 de Março de 1933

Maria da Conceição

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clínica de estomatologia e odontologia  
Clínica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade  
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.º de Maio, 131-1.º  
Clínica em Torres Novas Praça da República, 2-1.º

Clínica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clínica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.<sup>mos</sup> clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

Aos Ex.<sup>mos</sup> Clientes da

Alfaiataria Progresso

O proprietário desta casa vem por este meio participar a todos os seus clientes, que acaba de mudar a sede de sua Alfaiataria para a Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, em frente ao Club.

Agradece bastante a continuação das suas respeitáveis visitas á sua tão estimável clientela.

Francisco dos Santos  
Figueiró dos Vinhos

EDITAL

A Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz saber que, em virtude das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de 1 de Julho de 1931, a época fixada para os afilamento de pesos e medidas no corrente ano, é para este concelho no periodo compreendido entre 1 de Maio e 30 de Junho.

A letra oficial decretada para os afilamentos no corrente ano é o E. Na época acima mencionada todos os individuos que fazem uso de pesos e medidas para qualquer negocio seja de que natureza for, mandarão aferir á officina de afilamentos nesse concelho, ficando todos na intelligência de que, findo que seja o praso para o afilamento, todos aqueles que forem encontrados sem o respectivo afilamento, serão apreendidos e os infractores multados segundo as leis a este respeito, e no caso de relutância submetidos ao poder judicial.

E para constar e ninguem possa alegar ignorância se mandou afixar este e identicos em todos os lugares e freguesias deste concelho.

Figueiró dos Vinhos 17 de Abril de 1933, e eu Armando Carvalho da Encarnação, chefe da Secretaria da Câmara Municipal que o subscrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa

(a) Manuel Simões Barreiros

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 23 de Abril corrente, pelas 12 hcras e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão á praça pela segunda vez e por metade de seu valor afim de serem arrematados pelo maior lance oferecido alem do indicado, os prédios abaixo designados penhorados nos autos de cartá percatória para avaliação e arrematação de bens em que são exequente o Ministério Público na Comarca de Magualde e exequente Joaquim Simões Lucas e mulher Maria de Jesus Lucas mendes, residentes no Fontão Fundeiro, freguesia de Campêlo, desta Comarca a saber:

a) O direito e acção que os executas têm a uma quarta parte de umas casas de habitação no sitio no Fontão Fundeiro, freguesia de Campêlo, no valor de 400\$00

b) O direito e acção a uma quarta parte de um pinhal, sito em Vale do Moinho, limite do Fontão Fundeiro, freguesia de Campêlo, no valorde: 400\$00

c) O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de sementeira de réga, sita á Vinha, limite do Fontão Fundeiro, freguesia de Campêlo, no valor de: 200\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem dom direito aos refidos prédios ou ao seu produto o virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 6 de Abril de 1933

Verifiquei a exatidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Lcureiro Nelas

Trespasse

Trespassa se estabelecimento em optimo local, nesta vila de Figueiró dos Vinhos. Nesta redacção se diz

GÊLO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pera



# Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra  
e Lisboa**

DE

**José Simões Barreiros Junior**

**Garage Navarro (Garage da Palma)**

Rua da Palma-256—Lisboa

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do  
**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-18

Preços da fábrica

**Casa Comercial**  
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco d'Agricultura  
Banco do Faial  
Banco do Comercio e Ultramar  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto  
Cupertino de Miranda & C.<sup>a</sup>, Pôrto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a  
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO  
Figueiró dos Vinhos

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
2.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que no dia 30 do corrente mês de Abril pelas 12 horas á porta d do Tribunal Judicial desta Comarca se hão-de arrematar pelo maior lance oferecido alem do abaixo indicado, os seguintes prédios, penhorados nos autos de Execução hipotecária em que é Exequente José João Nunes, casado proprietário, do lugar de Atalaia Fundeira e executado Antonio Coelho, viuvo, proprietário do do mesmo lugar, a saber.

a) Uma terra de seca com testada de mato, sita ao Vale do Babelo, limite de Atalaia, freguesia da Graça, partindo do nascente com Manuel Rodrigues; poente com João Fonséca, norte com José Baeta e sul com Antonio Mendes Júnior no valor de 1.200\$00

b) Uma terra de seca com oliveiras sita à Ladeira, limite de Atalaia, partindo do nascente com João Francisco, poente com a estrada pública, norte com Antonio Leitão e sul com Antonio Mendes Laranjeira no valor de 800\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julgarem com direito aos referidos prédios ou deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 6 de Abril de 1933.

Verifiquei a exatidão

O Juz de direito  
Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio  
Joaquim Loureiro Nelas

Uticina Pirotecnica Lusitana  
DE

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos  
CARAPINHAL

**Camionete Dodge**

Em bom estado.  
Vende muito barata

**F. R. Ferreira**  
Figueiró dos Vinhos

**Antonio Batoque**  
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sôros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte - Real

ADVOGADO

Escritório:

**RUA DA PALMEIRA**

- Figueiró dos Vinhos -

## Fidelidade

Fundada em 1835—séde em Lisboa  
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal.  
Branco, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornece  
a Companhia de Serração  
Figueiró dos Vinhos

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o paiz e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Centro Comercial da Graça

**JOAQUIM MENDES**

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã. Atoalhados, colchas, lenços, meias e peugos. Mercearia, louça de ferro esmaltada, Sacavém e vidros.

Pregaria de construção e sapateiro. Garrafões, sal, adubos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS PREÇOS SEM  
- DE NOVIDADE - - COMPETENCIA -

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

**Gustavo Coelho Godet**

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino, peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9\$00 panos enfeitados, do melhor fabricante arquinho, desde 1,50 a 2 metros de largo, Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e popelines lã, crepes da China Nacionais, bordados, lãs em fio.

Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fazer as suas compras a dinheiro, e directamente às fábricas.

Recebeu já o sortido de inverno algodão cru para mantas 1.<sup>a</sup> Espera entre pouco tempo receber camas de ferro, e conta receber em poucos dias artigos para funerais.

Vendas e compras a dinheiro

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

**José Pedro dos Santos**

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre



# A TEMPO...

(ATRASADA)

## A Paz

Em Genebra, como dissemos já, existe uma Sociedade encarregada de velar pela segurança da humanidade, jogando, por consequência os seus destinos.

Um fiel amigo e que dirige um partido na nossa fiel aliada, apresentou uma proposta de desarmamento, segundo a qual, Portugal não poderá ter mais de 60:000 homens armados para defesa da metrópole e colónias.

Chega muito bem! Contentávamo nos até com menos. Com o suficiente para manter a ordem interna tanto na metrópole como no nosso domínio colonial.

Ou por maldade ou por má interpretação dum pacto formulado entre os dirigentes das duas grandes potências europeias, chegou a correr que estavam em risco as nossas colónias. Felizmente o desmentido formal por quem de direito, não se fez esperar.

Ainda bem! Foi mais uma atoarda desfeita. Fomos do número que não acreditámos.

Por mais duma vez elas têm sido cobicadas mas como a cobiza parte de muitos, o perigo tem-se evitado por enquanto... Pela afinação do instrumental da paz mundial parece desprender-se que o Jazz está a ensaiar uma *hapsódia* em que são preferidos os instrumentos de pancadaria. A harmonia é, simplesmente diabólica.

## Marinha

Há dias que sulca as águas portuguesas o aviso de 2.<sup>a</sup> classe — «Gonçalo Velho» o primeiro vaso de guerra da série que a Ditadura pôs em vias de realiação.

Foram grandes as manifestações de alegria com que foi recebido por toda a população que assistiu à sua chegada.

## Derrota...

Está consumada a nona derrota do pontapé na bola entre portugueses. A Vigo foram centenas de aficionados portugueses para assistirem... à vergonha que o esférico português teve de penetrar nas redes hespanholas. Enfim os portugueses não foram... na rede.

## No ar...

Antigamente dizia-se que o homem se comparava aos cruciados arrastando se no fundo do *ceano*, aéreo ao contrário das aves que se pareciam com os peixes *navegando* a grandes alturas.

Hoje não, o homem passou também a *navegar* alto como as aves, deixou os envólucros calcáreos e tomou azas, desafiando a pequena andorinha ou falcão...

Antigamente o homem caía e do desastre, quando muito, partia uma pena ou qualquer parte do corpo quasi sempre consertável. Agora... nem chega a ter tempo para saber que se desfaz!

Há tempo na Flandres (França), um desses passarões que o homem actual engendrou, incendiou se e despenhou-se no chão de uma altura de 200 metros.

A gigantesca ave abrigava sob as suas azas 15 pessoas que ficaram reduzidos a torresmos. Que coisas lindas que tem o progresso!

PLIOPITHECO

# O RAPTO DA MUÇULMANA

CONTO

POR — JOSÉ CANELAS

Sob o luar pálido, daquela noite regelada em que a neve caía continuamente sobre a natureza agouizante, galgava ao longo da estrada o audaz cavaleiro que a distância se assemelhava a algum Rei Mago, atrazado na viagem, a correr em direcção de Bethlehem a ajoelhar aos pés do Deus-Menino que a estrela anunciava.

Mais ao longe, na penumbra baça do horizonte, levantava se magestoso um castelo de cantaria denegrida que ali se erguera na era romana, para testemunha do poder e do heroísmo dos exércitos de Galba que, apesar das suas ciladas, tiveram de render-se por vezes à astúcia galharda e à valentia incontestada dos bandos da Lusitania que o célebre Viriato, o rude pastor dos Montes Hermínios, sábiamente comandara!...

Mais longe ainda, na torre duma Igreja que se ergue como testemunha da glória cristã, junto do campo santo onde repousam os vencidos da vida com os mártires da fé e da Pátria, batiam compassadas as doze badaladas da meia noite.

A neve continuava caindo. A lua iluminava cada vez mais e, tudo, no silêncio misterioso da Natureza, infundia algo do deslumbrante na alma dos peregrinos!

Entretanto o patear monótono do cavalo, daquele fiel servidor, era a única nota de vida a repercutir-se pelos alcantis das montanhas e a difundir-se no sussurro místico das águas do ribeiro.

Aparecera uma ermidinha que os infieis soldados, herdeiros dos de Tarik, haviam respeitado, por acaso; e, junto dela o cavalo parára para seu condutor se apeiar.

Joelhos em terra, mãos erguidas, rosto banhado pela ténue claridade da Lua, tal era a posição reverente do cavaleiro que ali orára por momentos, áquela hora presaga, num fervoroso pedido de coragem e protecção para bem cumprir a arriscada empreza que o encaminhava por tão remotas paragens!...

Novamente o cavaleiro retomava o caminho e sempre na direcção do castelo esfingico que as hordas da mourama profanavam ainda, se dirigia o emissário da fé e do dever...

Estava agora na ultima volta da derradeira montanha que o separava do castelo; um quilómetro aproximadamente de distancia, impunha a mais absoluta precaução...

O menor ruído despertaria as sentinelas mouriscas e, todo o esforço dispendido toda a ansia de bem servir seu amo evolvar-se-ia como o fumo de um braseiro que só deixa cinzas!...

Apeara-se novamente o nosso bravo cavaleiro. Segurara o cavalo na touceira de uma carrasqueira que se levanta na parte superior da estrada e, cautelosamente, impondo silencio aos seus movimentos, se entranhara sob a ramagem frondosa que circundava o lendário castelo e, occulto pela treva densa que ali imperava, se benzera mais uma vez...

O castelo que fora mosteiro, parecia dormir o sono reparador duma amargura que o tivera desperto durante as noites consecutivas da orgia dos seus conquistadores que repugnantemente festejaram sua efémera victoria sobre os cadáveres xanguens dos seus defensores.

Só uma alma chorava de dor ao

vêr a brutal desarmonia que reinava entre a sua gente — gente que ela acompanhara por espirito da heroicidade ao ver mobilizados pelos chefes mouriscos os únicos entes que lhe restavam lá nessas terras onde a lei de Mahomet e os costumes dos seus representantes se não coordenavam com o seu pensamento subtil e com sua alma sonhadora.

Seu pai e seus dois irmãos haviam caído sob os golpes formidáveis dos cristãos do Ocidente; e ela, em vez de odiar os matadores dos seus adorava-os, achava-os impulsionados por uma fé mais sublime, por uma lei mais profunda e sobretudo, muito em conformidade com seu espirito de romantica com sua alma mais cristã do que islamitica!...

Muito haviam influido em seu coração as doutrinas dum velho Missionário godo que durante um curto intervalo de tréguas se abeirara dela, em dia de Natal. Ocultamente o interrogara e occultamente mandára noticias ao Principe Loiro que ela vira combater com tanto garbo e por quem se apaixonara loucamente!...

O principe também reparara na sua formosura e logo lhe lêra no sonambulo do rosto o desejo de libertação.

Sucedera isto tempos antes e por isso se cometera a arriscada missão de raptar a muçulmana.

Dias e noites continuas sonhara com o Principe Loiro e sempre o pressentimento lhe dizia que alguém do seu mando chegaria para a conduzir. Por isso lhe não foram estranhos os movimentos do recém-chegado...

Uma corda previamente preparada e occultamente guardada caía agora do alto duma das janelas do castelo até ás mãos do cavaleiro. Depois um vulto descera cautelosamente até aos braços do seu libertador.

A corda ficára como denuncia positiva de mais uma audacia dos bravos da antiga Lusitania, e os dois afastaram-se silenciosamente... Com a mesma precaução montaram o fogoso cavalo, que os aguardava, e mais certa agora da liberdade, a linda moura respirava fundo enquanto o cavaleiro dando de espaldas ao corcel, batia em louco cavalgar na ancia de encontrar breve o seu amo e senhor para em seus braços depor o tesouro dos seus sonhos o objecto causador do grande fogo que ardia clandestinamente a dendro do seu peito cristão...

Estava realizada mais uma façanha de Rui de Portugal!...

A Malva d'Alá, nome porque era conhecida dos fidalgos que combatiam sob a bandeira das Espanhas, havia sido libertada pelo mais fiel servidor do Principe Loiro.

E ao romper da alva, sem temor, o exercito avançara rápido sobre o Castelo que ainda dormia socegradamente compartilhando do sono reparador dos seus usurpadores.

Quando o sol surgiu a derreter

# A propósito duma

“Aldrabice,”

Ao ex.<sup>mo</sup> sr. Abílio Mendes, de Aguda, signatário do panfleto «Amor Desfeito».

Em 31 de Agosto de 1929, e no n.º 211 deste jornal, publicou-se uma local, sob a epigrafe «Sonho Desfeito...», tendo a firmá-la a inicial «E», abreviatura do pseudónimo «Esúnge», que neste mesmo jornal já tem aparecido, antes e depois daquela data.

Sucede, porém, que acaba de chegar às nossas mãos o citado panfleto, impresso, no qual, com a data de 26-7-931 e assinado «Abílio Mendes», v. ex.<sup>a</sup> descreve a história dos seus amores a tão desmedidas e feias pinceladas, que, creio bem, a gemebunda prosa por vezes laivada do deplorável despeito que dela ressumbra em certos períodos, é produto de cólera cega a certa dama, à qual v. acusa de merecedora do abandono a que a votou, pois que — não nos diz porquê — o seu procedimento assim o permitiu.

Mas também firmemente creio que, homem algum ou que mereça sê-lo, tem direito a deslustrar com tal palavrado — ainda que *ihé tenham atirado pedras* — a sua Julieta, fraca como todas as filhas de Eva.

Porém, como a razão de ser desta carta não é, positivamente, dictada por tendências quixotescas, passemos ao assunto que mais interessa.

Com grande admiração da minha parte pela estupenda ousadia que o caso representa, eu verifiquei, sr. Abílio Mendes, que v. ex.<sup>a</sup> verteu no seu panfleto — *ipsis verbis* — uma grande parte da pobre local de 31-8-929, já citada, que aqui não reproduzo por ser muito extensa.

E é este o facto que aqui me traz.

Ora com franqueza, sr. Mendes, eu não sei se v. ex.<sup>a</sup> já ouviu falar na palavra «plagiario», e por isso eu vou definir-lha filologo-etimologicamente, pela pena de Moraes Silva, prestimoso auxiliar para muita gente boa...

«PLAGIARIO, s. m. (do Lat. *plagiarius*; rad. *plaga*, chaga, golpe; entre os Romanos dava-se este nome aquelle que era condemnado á pena de açoute por ter comprado, ou vendido como escravo, pessoa que elle sabia ser de condição livre. Marcial applicou figuradamente esta palavra ao auctor, que rouba e se apropria os pensamentos ou expressões alheias, expondo-se por isso ao açoute da opinião publica) O que apresenta como seu, como original, o que outro ou outros disseram ou escreveram, occultando

## José Rodrigues Dias

Na sua casa do Chávelho, encontra-se a férias o nosso particular amigo e distinto colaborador, Sr. José Rodrigues Dias, professor official em Torres Vedras.

os flocos que enfeitavam os pinhais circunvisinhos, já o castelo havia sido reconquistado e o pendão dos cristãos drapejava ovante no torreão onde há pouco imperava o verde do islamismo!...

Do livro em preparação

«Contos à Larcira»

por

J. CANELAS

# Casamento

No dia 15 do corrente, realizou-se na Repartição do Registo Civil desta vila, o casamento da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Herminia dos Santos Abreu com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Abílio David dos Reis, official-ajudante do Registo Civil.

Foram padrinhos por parte do noivo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Pedro Godinho e Cunha e sua esposa a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Albertina Iria Cunha e por parte da noiva, seus primos, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Leonardo dos Reis Carvalho e sua esposa a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Gragera de Paula Abreu.

Ao registo civil seguiu-se o acto religioso e, após esta cerimonia, foi servido o copo d'água em casa do pai da noiva, o nosso amigo Sr. Albano dos Santos Abreu.

Daqui endereçamos aos noivos os nossos cumprimentos de felicitação, augurando-lhe um futuro muito rissonho e cheio de venturas.

## Oh! Tristeza, tem cuidado!...

*Oh! Tristeza, tem cuidado, Não procures mais ninguém... Ela é Santinha, também, E Jesus sacramentado Não gosta desse pecado Deixa-a andar socegadinha, Que tu és minha, só minha. Tristeza, toma cautela, Deixa os lindos olhos delo; Não faças mal á Santinha!*

Dr. António Faria Fonseca

o verdadeiro auctor, para passar como tal.

Consequentemente, a v. ex. viria muito a propósito a *lisongeira* classificação de plagiario, se antes não tivesse sido tão audaz que chegasse ao extremo de copiar nada menos de cêrca de treze linhas, em corpo doze, a uma columna, dequella modesta produção. Mas não! Plagiario é classificação demasiadamente benévola para tão ousada, quão insensata e desaforada attitude.

E é por isso que eu, magoado por ter de vir publicamente defender o que legitimamente pertence a outrem, que não ao senhor Mendes, como facilmente podemos provar, me dirijo a v. ex.<sup>a</sup> na certeza de que exclamará, constricto, pezaroso:

*Peccavi!*

V. não se limitou a plagiar; foi mais audaz, e consequentemente mais longe; apropriou-se pura e simplesmente da prosa alheia. Mas também lhe não dou os parabéns... Podia ter-se servido de autor infinitamente mais brilhante e erudito, e também mais... distante, quilmétricamente falando, para assim correr menos risco de lhe darem pela aldrabice!

E já agora sempre lhe quero dar um conselho: isto em uma pessoa não tendo geito para produções ou ensaios literários, mas da propria lavra, o melhor é dedicar-se a assunto mais positivo e menos transcendente, por exemplo: ir ver como vão as batatas e milhos — se prometem um bom ano agrícola; se a erva cresce nos lameiros. Ou então é melhor ir de vez em quando até ao Casal do Pedro e pedir desculpa contritamente á pobre creatura que, por ser fragil, talvez perdôe a gabarolice do fogoso enamorado; por aquella condição de bondade piedosa, que é quasi sempre apanágio do sexo fraco, talvez lhe perdôe... talvez!

O modesto autor do trabalho é que não pode perdoar-lhe o abuso. *Quod Caesaris Caesari; quod Dei, Deo.*

p. p. de «Esúnge»

Gilberto de Paiva David